

Guia para Implementação de Programas Sustentáveis de Saúde e Higiene

Saúde e higiene em projetos Hídricos, de Saneamento e Higiene (WASH) do Rotary

5/1/2013

Versão final

Grupo Rotarianos em Ação pela Água e Saneamento



Este documento foi elaborado pelo Grupo Rotarianos em Ação pela Água e Saneamento (Wasrag), o qual atua de acordo com as normas do RI, embora não seja uma agência do Rotary International ou da Fundação Rotária, nem esteja sob o controle destas entidades.

Este documento visa servir apenas como recurso informativo. O Grupo Rotarianos em Ação pela Água e Saneamento, o Rotary International e a Fundação Rotária não endossam nenhuma tecnologia, metodologia ou empresa aqui apresentada. Toda e qualquer decisão tomada com base nas recomendações, diretrizes e informações contidas neste documento é de seu próprio risco.

Conteúdo

Introdução.....	2
Como o Rotary pode ajudar a resolver problemas de água, saneamento e higiene?	2
Por que incluir saúde e higiene nos projetos do Wasrag?.....	3
Que doenças estão relacionadas à água, ao saneamento e à higiene?	5
Diarreia	5
O que causa diarreia?.....	5
Como a melhoria da água, do saneamento e da higiene ajuda a reduzir a diarreia?	6
Que outras doenças estão relacionadas à água, ao saneamento e à higiene?.....	6
Onde posso obter mais informações sobre doenças transmitidas pela água?.....	7
Outros materiais de orientação e treinamento	8
Materiais de treinamento da USAID.....	8
Publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS).....	9
Outros sites sobre higiene que podem ser de interesse dos rotarianos.....	10
Teste.....	10
Lista de Verificação para Projetos de Saúde e Higiene.....	11

Introdução

Esta seção do site do Wasrag (Grupo Rotarianos em Ação pela Água e Saneamento) presume que você já tenha identificado uma necessidade relacionada a água, saneamento ou higiene na comunidade-alvo, e que esteja buscando orientação e assistência para planejamento e implementação da solução adequada, considerando a possibilidade de incluir componentes ligados à saúde e higiene em seu projeto.

Em alguns casos, o seu clube irá trabalhar com outro Rotary Club. Em outros, poderá oferecer assistência a um grupo não rotariano que esteja implementando um programa que conta com a confiança e o respeito da comunidade. A Fundação Rotária valoriza os seus esforços e visa garantir que os programas sejam **eficazes, benéficos e sustentáveis**, e gerem o menor número possível de consequências adversas. As informações aqui fornecidas visam ajudá-lo a estruturar e executar o melhor programa para alcance desta meta. As atividades de promoção de saúde e higiene não só ajudam a favorecer as metas ligadas ao acesso à água e ao saneamento, mas também contribuem para que as melhorias proporcionadas pelo seu projeto sejam mais duradouras e sustentáveis.

Independente do projeto que escolha, é importante considerar os fatores (geográficos, ambientais, econômicos, políticos e outros) que afetam a situação atual. Como a população lida com os problemas atuais? Que passos são necessários à realização de mudanças positivas? O que deve ser feito para que as mudanças sejam permanentes? Como os seus esforços afetarão a comunidade? Além disso, você deve envolver os residentes locais no processo de planejamento. Estes poderão fornecer informações relevantes, tais como o que esperam para eles próprios e suas famílias, os problemas que enfrentam, as prioridades que dão a esses problemas, quem têm se dedicado a resolvê-los na comunidade e onde precisam de ajuda. É essencial também comunicar-se com as diversas partes envolvidas, como as organizações comunitárias, professores, agentes de saúde e líderes locais para compreender o que já foi feito, o que está sendo planejado e em que aspecto o Rotary pode fazer uma contribuição significativa.

A internet é um bom meio para começar o planejamento. Sites e funcionários das embaixadas ou consulados do país do projeto podem oferecer informações a respeito das necessidades de suas comunidades e ajudar a identificar os grupos que já trabalham localmente e em outros países. Além disso, a Wikipédia (<http://pt.wikipedia.org>) e as Folhas de Dados da Agência Central de Inteligência dos EUA (<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/us.html>) fornecem informações sobre a população, história, cultura, política e economia dos diversos países.

Outras seções do site do Wasrag contêm ferramentas e módulos de treinamento elaborados especificamente para ajudá-lo a definir, planejar e implementar com sucesso o seu programa. A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) prepararam programas excelentes de treinamento em saúde e higiene, apresentados no final desta seção.

Como o Rotary pode ajudar a resolver problemas de água, saneamento e higiene?

O Rotary é uma organização global e apolítica. Com mais de 34.000 clubes e 1,2 milhão de associados, o Rotary é formado por uma rede de pessoas dedicadas e talentosas com capacidade de atuação em praticamente todas as comunidades. Os clubes podem formar parcerias internacionais e trabalhar com outras ONGs e organizações governamentais de modo a reunir recursos e conhecimentos para aprimorar a vida de pessoas em todo o mundo.

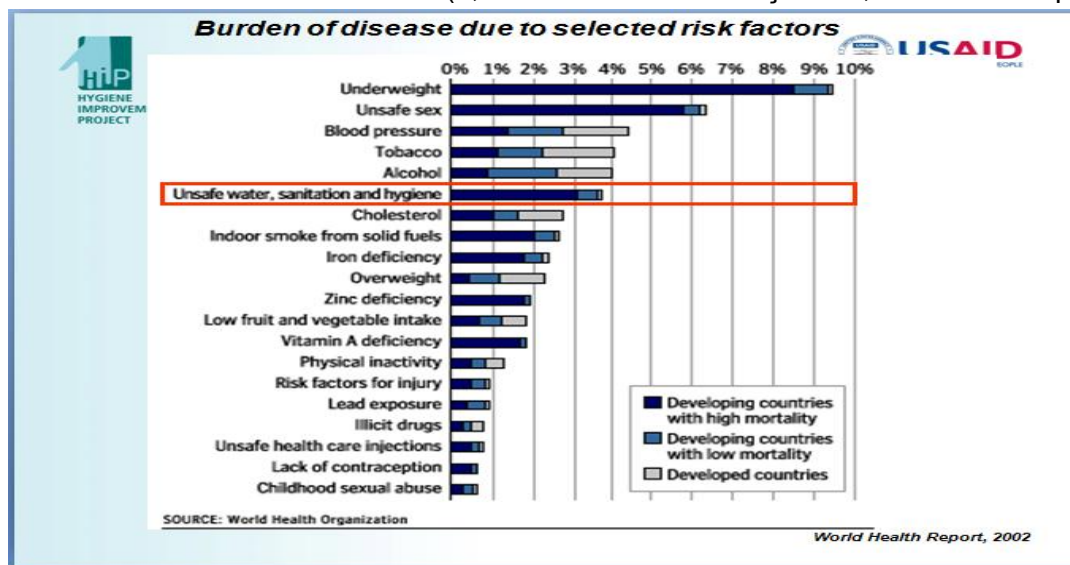
O Rotary identificou seis áreas em que os rotarianos mais atuam e, com base nelas, estabeleceu as áreas de enfoque da organização:

1. Paz e prevenção/resolução de conflitos
2. Prevenção e tratamento de doenças
3. Recursos hídricos e saneamento
4. Saúde materno-infantil
5. Educação básica e alfabetização
6. Desenvolvimento econômico e comunitário

O Rotary desenvolve programas eficazes, benéficos e sustentáveis. Os programas devem oferecer soluções permanentes, o que requer um nível mais alto de pensamento estratégico. As ferramentas e módulos aqui fornecidos foram elaborados para facilitar os esforços relacionados ao planejamento. O Rotary incentiva os clubes e distritos a irem além de um único elemento em seus projetos, como construir um poço, e incluir outros aspectos que contribuam à sustentabilidade dos projetos.

Por que incluir saúde e higiene nos projetos do Wasrag?

Como demonstrado na tabela de 2002 da Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentada a seguir, nos países em desenvolvimento a combinação de água contaminada, saneamento precário e higiene deficiente constitui um dos maiores fatores de risco para a disseminação de doenças e contribui à mortalidade por desnutrição. Dados de 2008 da OMS revelam que doenças diarreicas causadas pela precariedade da água, do saneamento e da higiene superaram o HIV/Aids como uma das principais causas de mortalidade no mundo (8,2% de mortes em relação a 7,8% causadas pelo HIV).



Que doenças estão relacionadas à água, ao saneamento e à higiene?

Diarreia

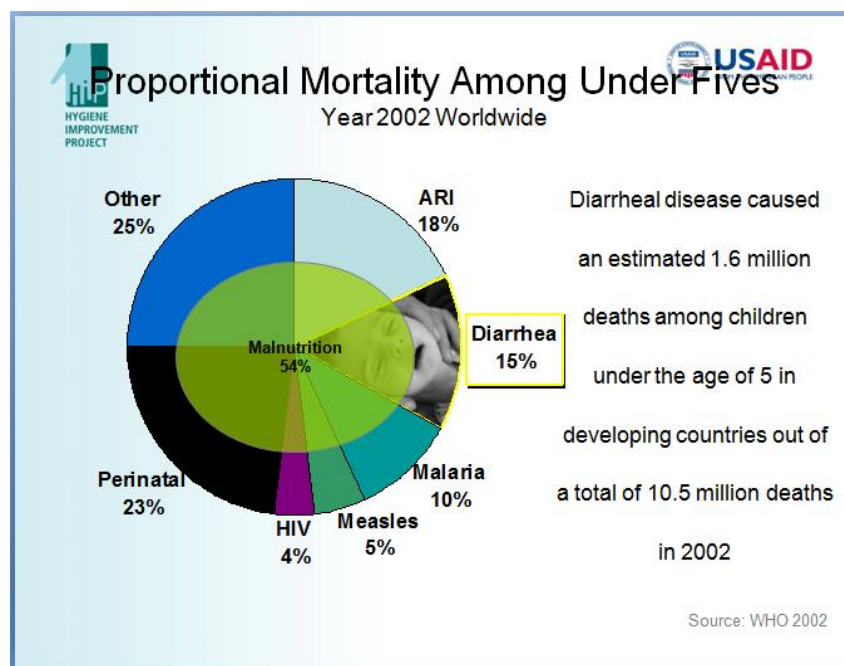
A *Quest University*, no Canadá, produziu um vídeo de quatro minutos veiculado no YouTube (<http://www.youtube.com/watch?v=482ijwFPyck>) para conscientização sobre a diarreia e seus efeitos em crianças, e o progresso nos países em desenvolvimento.

Cerca de **dois bilhões de casos** de diarreia, a maioria em crianças, são verificados anualmente em todo o mundo e representam 8,2% do total de mortes nos países em desenvolvimento.

Doenças diarreicas são a segunda maior causa da mortalidade de crianças menores de cinco anos de idade e **matam aproximadamente 1,6 milhão de crianças** anualmente. Nos países em desenvolvimento, crianças com menos de três anos têm em média três episódios de diarreia por ano. A doença pode durar diversos dias e causar perda excessiva de água e minerais essenciais à sobrevivência. A maioria das mortes por diarreia é, na verdade, causada por desidratação e perda de fluidos. Crianças subnutridas ou que possuem baixa imunidade são as mais vulneráveis. A diarreia pode transformar-se em um ciclo vicioso no qual cada episódio priva a criança da nutrição necessária ao crescimento e a torna mais propensa a morrer no próximo episódio ou de outra doença ou infecção. (Fonte: site da OMS <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs330/en/index.html>)

O que causa diarreia?

A diarreia é causada por **infecções** provocadas por uma série de bactérias, parasitas e vírus disseminados, em geral, por meio de água contaminada com fezes de seres humanos ou animais. As infecções são mais comuns quando falta água potável para beber, cozinhar e limpar. Alimentos contaminados durante a irrigação ou aqueles preparados ou armazenados em condições precárias de higiene também podem causar diarreia, assim como os peixes e frutos do mar provenientes de águas insalubres.



Como a melhoria da água, do saneamento e da higiene ajuda a reduzir a diarreia?

Tratar de problemas de saúde e higiene durante o desenvolvimento de projetos hídricos e de saneamento pode causar efeitos altamente positivos à saúde da comunidade, tais como:

- Tratamento de água no ponto de uso pode resultar em uma diminuição de 30% a 40% dos casos de diarreia.
- Armazenamento adequado da água tratada pode reduzir pelo menos 20% dos casos de diarreia.
- Lavagem apropriada das mãos pode diminuir os casos de diarreia de 30% a 50%.
- Saneamento adequado, com sistemas básicos de baixo custo, pode reduzir em pelo menos 30% os casos de diarreia.

(Fonte: Projeto de Aprimoramento da Higiene, USAID)

A redução do número de mortes por diarreia pode ser alcançada mais efetivamente combinando os itens acima com os seguintes:

- Amamentação somente nos primeiros seis meses de vida.
- Higiene pessoal e alimentar, e orientação sobre como prevenir diarreia.
- Imunização contra o rotavírus (se disponível).

Os módulos de treinamento da USAID apresentados neste guia mostram como incluir saúde e higiene em projetos de Água, Saneamento e Higiene (WASH, na sigla em inglês) do Rotary.

Que outras doenças estão relacionadas à água, ao saneamento e à higiene?

O link a seguir fornece informações sobre doenças transmitidas pela água e causadas por protozoários, parasitas, bactérias e vírus, inclusive formas de transmissão e sintomas.

http://en.wikipedia.org/wiki/Waterborne_diseases

Muitas outras doenças são relacionadas à água. A OMS publica uma lista de 24 doenças que são de interesse mundial.

A **malária** é transmitida por mosquitos, cujas larvas se desenvolvem em diferentes tipos de corpos de água. Sistemas de irrigação, reservatórios e outras medidas ligadas à água podem levar a um aumento drástico da malária quando favorecem o desenvolvimento de larvas de mosquitos transmissores da doença.

A **cianobactéria**, ou alga azul, vive em águas calmas, mornas e ricas em nutrientes, e produz toxinas perigosas aos seres humanos e animais. Mudanças climáticas e escoamento de assentamentos humanos e de agricultura e indústrias têm aumentado consideravelmente a proliferação de algas nos últimos anos, colocando em risco tanto a água de beber quanto a usada para recreação.

A **oncocercose**, ou cegueira dos rios, é uma doença parasitária provocada por um inseto que se reproduz na água. Ela é a segunda maior causa de cegueira infecciosa em todo o mundo, após o **tracoma**. O controle da reprodução de insetos nos rios é um dos pilares da prevenção deste tipo de doença.

A **escabiose**, ou sarna, é uma infecção de pele contagiosa verificada em todo o mundo, que se espalha rapidamente em ambientes superlotados. A melhoria da higiene pessoal desempenha papel importante na prevenção e controle da sarna, e depende do acesso a uma fonte adequada de água e do uso de sabonete.

A **intoxicação por chumbo** afeta principalmente as crianças e pode resultar em retardamento mental, por vezes irreversível, problemas comportamentais e morte. Tubulação de chumbo ou água contaminada com chumbo industrial podem ser fontes de intoxicação, assim como os alimentos e vapores contaminados com chumbo.

Onde posso obter mais informações sobre doenças transmitidas pela água?

Folhas de dados da OMS sobre as principais doenças e condições relacionadas à água podem ser encontradas no link http://www.who.int/water_sanitation_health/diseases/diseasefact/en/index.html.

Além disso, os seguintes links fornecem informações adicionais (em inglês):

- [Dracunculose \(doença do verme da Guiné\) Anemia](#)
- [Arsenicose](#) Veja também [Arsênico na água potável](#)
- [Ascaríase](#)
- [Campilobacteriose](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Cólera](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Toxinas cianobacterianas](#)
- [Dengue e dengue hemorrágica](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Diarreia](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Afgamento](#)
- [Fluorose](#)
- [Hepatite](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Encefalite japonesa](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Intoxicação por chumbo](#) e [chumbo em água potável](#)
- [Leptospirose](#)
- [Malária](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Desnutrição](#). Veja também [Banco de Dados Global de Crescimento Infantil e Desnutrição](#)
- [Metahemoglobinemia](#)
- [Oncocercase \(cegueira dos rios\)](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Micose \(Tinea\)](#)
- [Escabiose](#)
- [Esquistossomose](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Lesão da coluna](#)
- [Tracoma](#) e [informações adicionais da OMS](#)
- [Febre tifoide e paratifoide](#) e [informações adicionais de OMS](#)

Outros materiais de orientação e treinamento

Inúmeros materiais de referência úteis aos rotarianos interessados em implementar projetos de higiene estão disponíveis na internet e alguns deles foram relacionados no final desta seção. Vale ressaltar que dentre os materiais mais completos e relevantes estão aqueles elaborados pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Materiais de treinamento da USAID

A USAID administrou o **Projeto de Aprimoramento da Higiene** (HIP, na sigla em inglês) de 2004 a 2010. A iniciativa visava reduzir a incidência de doenças diarreicas através da promoção de boas práticas de higiene, que incluem a lavagem de mãos com sabonete, descarte seguro de fezes, bem como tratamento e armazenamento domiciliar de água potável. O projeto foi financiado pelo *Bureau for Global Health* e pelo *Office of Health, Infectious Diseases and Nutrition* da USAID, e liderado pela *Academy for Educational Development* em parceria com a *ARD Inc.*, o *IRC International Water and Sanitation Centre*, Holanda, e o *The Manoff Group, Inc.*

Como parte do projeto, a USAID publicou o **Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários**, um material abrangente com 243 páginas. O guia completo, que inclui sete módulos de treinamento, seções com objetivos e autoavaliação, pode ser acessado no site da USAID em inglês através dos links a seguir:

- [Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários](#)
Documento completo com 243 páginas.
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários \(documento completo\).pdf](#) (1,1 MB)
- [Módulos de Treinamento](#)
Módulos individuais em PDF e Word do Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários
- [Manual para Trabalhadores Comunitários](#)
Material de referência para ser usado pelos trabalhadores comunitários durante treinamento.
[Manual para Trabalhadores Comunitários.pdf](#)
- [Recursos](#)
Estes recursos correspondem aos módulos do Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários e incluem exemplos de materiais visuais para treinamento dos trabalhadores.
- [Introdução](#)
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Introdução.pdf](#) (278,1 kB)
- [Módulo 1: Atividades introdutórias](#)
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 1.pdf](#) (288,3 kB)
- [Módulo 2: Tornando a água segura para consumo humano](#)
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 2.pdf](#) (346,4 kB)
- [Módulo 3: Lavagem das mãos](#)

- [Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 3.pdf](#) (327,0 kB)
- Módulo 4: Manipulação de fezes
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 4.pdf](#) (453,2 kB)
- Módulo 5: Comunicação interpessoal
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 5.pdf](#) (220,8 kB)
- Módulo 6: Plano de ação
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 6.pdf](#) (104,8 kB)
- Módulo 7: Acompanhamento do progresso
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Módulo 7.pdf](#) (107,6 kB)
- Apêndices
[Guia para Treinamento de Trabalhadores Comunitários - Apêndices.pdf](#) (294,8 kB)

Publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS)

- Abastecimento de água, saneamento e higiene
http://www.who.int/water_sanitation_health/hygiene/en/
- Avaliação de opções domiciliares para tratamento de água
http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/2011/household_water/en/
- Dejetos animais, qualidade da água e saúde humana
http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/2012/animal_waste/en/index.html
- Dejetos animais, qualidade da água e saúde humana
http://www.who.int/household_water/resources/toolkit_monitoring_evaluating/en/index.html
- Jornal Americano de Medicina Tropical e Higiene
<http://www.ajtmh.org/>
- Kit de monitoramento e avaliação
http://www.who.int/household_water/resources/toolkit_monitoring_evaluating/en/index.html
- Centro de Higiene da *London School of Hygiene and Tropical Medicine*
<http://www.hygienecentral.org.uk/>
- Relatório do Centro Pulitzer – Enfatizando água, saneamento e higiene para crianças nos países em desenvolvimento
<http://pulitzercenter.org/blog/news-points/water-sanitation-hygiene-children-developing-countries>

- Saneamento e higiene nos países em desenvolvimento: Superando barreiras
<http://www.odi.org.uk/sites/odi.org.uk/files/odi-assets/publications-opinion-files/4000.pdf>

Outros sites sobre higiene que podem ser de interesse dos rotarianos

Os seguintes sites foram selecionados entre milhares de sites disponíveis na internet.

A Parceria Público-Privada Global para Lavagem das Mãos possui excelentes recursos, inclusive kits anuais para o Dia Mundial de Lavagem das Mãos. <http://www.globalhandwashing.org/>

Os links abaixo levam a publicações e folhas de dados em inglês do WELL, um centro de recursos integrado ao Centro de Água, Saneamento e Desenvolvimento da Universidade de Loughborough, Inglaterra.

[http://www.lboro.ac.uk/well/resources/Publications/Publications%20list.htm#ENVIRONMENTAL SANITATION](http://www.lboro.ac.uk/well/resources/Publications/Publications%20list.htm#ENVIRONMENTAL_SANITATION)

- [Tratamento anaeróbico de águas residuais](#)
- [Sobrevivência infantil e saúde ambiental](#)
 - [Anexo regional - África Oriental](#)
- [Saneamento ecológico](#)
- [Eficácia da intervenção na qualidade de água na prevenção da diarreia](#)
- [Esvaziamento de latrinas](#)
- [Avaliação da promoção de higiene](#)
- [Fezes, mosquitos e tracoma](#)
- [Impacto da lavagem das mãos com sabonete na saúde](#)
- [Impacto do aprimoramento do saneamento domiciliar na saúde](#)
- [HIV/Aids e abastecimento de água, saneamento e higiene](#)
- [Promoção de higiene](#)
- [Medindo o impacto da água e do saneamento na saúde](#)
- [Saneamento em áreas com lençóis freáticos altos](#)
- [Hábitos de higiene pessoal](#)
 - [Anexo regional - África Oriental](#)
- [Saneamento escolar e orientação sobre higiene](#)
 - [Anexo regional - Gana](#)
- [Marketing social: Uma abordagem sobre promoção de higiene centrada na população-alvo](#)
- [Estatísticas globais sobre doenças relacionadas à água e ao saneamento](#)
- [Sustentabilidade de hábitos de higiene](#)
- [Processo de marketing de saneamento](#)
- [Descarte de resíduos nos países em desenvolvimento](#)
 - [Anexo regional - Gana](#)
- [Porque promover o saneamento](#)

O material no link abaixo, “Higiene domiciliar nos países em desenvolvimento: Prevenção de infecções em domicílios e ambientes peridomésticos”, do Fórum Científico Internacional de Higiene Domiciliar (IFL, na sigla em inglês), é um recurso de treinamento de 157 páginas para professores e profissionais da saúde interessados em promover a higiene nos países em desenvolvimento:

[http://www.ifh-homehygiene.org/IntegratedCRD.nsf/571fd4bd2ff8f2118025750700031676/19155AB46073E67F8025752200546D83/\\$File/IFH-WSSCC-Training-Resource_light.pdf](http://www.ifh-homehygiene.org/IntegratedCRD.nsf/571fd4bd2ff8f2118025750700031676/19155AB46073E67F8025752200546D83/$File/IFH-WSSCC-Training-Resource_light.pdf)

Para mais informações, busque “higiene nos países em desenvolvimento” na internet.

Teste

Assinale a resposta que melhor se aplica.

1. A principal causa de mortalidade nos países em desenvolvimento é: () infecções das vias respiratórias inferiores () doenças diarreicas () HIV/Aids () malária

Resposta: As infecções das vias respiratórias inferiores são a principal causa de mortalidade nos países em desenvolvimento. A diarreia é a segunda.

2. A diarreia é mais perigosa para: () os idosos () as gestantes () crianças menores de cinco anos de idade

Resposta: As doenças diarreicas são a segunda maior causa de mortalidade de crianças menores de cinco anos de idade. Anualmente, 1,5 milhão de crianças morrem em decorrência destas doenças.

3. A lavagem das mãos pode fazer com que o número de casos de diarreia sofra uma redução de: () 5% a 10% () de 15% a 25% () de 30% a 50%

Resposta: Os resultados variam, mas estudos indicam que a lavagem das mãos reduz de 30% a 50% dos casos de diarreia.

4. O número de doenças ou condições transmitidas pela água ou relacionadas a ela é superior a: () 5 () 10 () 15 () 20

Resposta: A Organização Mundial da Saúde elaborou uma lista de 24 doenças ou condições transmitidas pela água ou diretamente relacionadas a ela.

5. Os projetos de água e saneamento do Rotary devem incluir saúde e higiene porque:

() Projetos que incluem intervenções na saúde e higiene, como a lavagem das mãos, têm mais chance de aprimorar a saúde da população.

() Para escolher o projeto adequado, é preciso saber o que faz com que as pessoas adoçam.

() Se saúde e higiene não forem consideradas, os projetos podem ter consequências involuntárias que piorem a situação local.

() Desta forma, obteremos maior aceitação da população.

() Todos os itens acima.

Resposta: Todos os itens acima.

Lista de Verificação para Projetos de Saúde e Higiene

Esta lista foi elaborada principalmente para rotarianos que estejam visitando comunidades na qual considerem implementar projetos de Água, Saneamento e Higiene (WASH, na sigla em inglês). No entanto, esta pode ser usada também pelos residentes interessados em solucionar os problemas de saúde e higiene enfrentados por suas comunidades. Sugerimos que consultem também os guias abaixo e as listas de verificação neles contidas:

- Guia para Planejamento de Projetos Hídricos Sustentáveis e Seleção de Tecnologias Apropriadas:
http://media.greennexus.com/Wasrag/Articles_of_Interest/Water_Supply/General/Guidelines_Water_Sept2012sm.pdf
- Guia para Planejamento de Projetos de Saneamento Sustentáveis e Seleção de Tecnologias Apropriadas:
http://media.greennexus.com/Wasrag/Articles_of_Interest/Sanitation/General/Guidelines_Sanitation_10_05_2012sm.pdf

Doenças e impacto

1. Que doenças são verificadas na comunidade? Que problemas elas causam para as crianças, mães, idosos e outros (erupções da pele, diarreia, falta na escola ou no trabalho, etc.)?
2. Das doenças mencionadas, quais são relacionadas à água, ao solo e a outros elementos?
3. Que benefícios seriam gerados para a saúde pessoal e da comunidade se essas doenças fossem reduzidas ou eliminadas?

Instalações e equipamentos

4. Que vasos sanitários, latrinas ou outras instalações as famílias usam para descarte de fezes?
5. Que vasos sanitários, latrinas ou outras instalações as escolas e creches usam para descarte de fezes?
6. Há água disponível nas residências? E nas escolas e creches? Em que quantidade? Durante parte do dia ou o dia inteiro? Qual é a qualidade da água?
7. Que medidas são tomadas para descarte de águas negras (águas residuais dos vasos sanitários)? De urina e fezes de animais? De águas cinzas (provenientes de lavagem de roupa, limpeza do banheiro e uso na cozinha)? De resíduos sólidos e lixo doméstico (restos alimentos e outros)?
8. Há pequenos lagos, canais, baldes ou recipientes para armazenamento temporário de água que favorecem a reprodução de mosquitos e outros transmissores de doenças?
9. Há produtos de higiene, como sabonete, e pias para lavagem das mãos disponíveis nas clínicas rurais? Nas escolas e nos banheiros externos? Nas residências e nos banheiros externos?

Crenças e práticas

10. A defecação ao ar livre é praticada pelos residentes da comunidade? Qual é a proporção de pessoas que defecam ao ar livre em comparação com as que usam vasos sanitários?
11. Quais são as principais preocupações da comunidade com relação à higiene? Os líderes comunitários, as mulheres e outras partes envolvidas concordam com essas preocupações?
12. O que eles sabem sobre a relação entre falta de higiene e doenças?
13. Atualmente, há demanda de vasos sanitários, pias para lavagem das mãos e treinamento?
14. Em geral, qual é o nível educacional e de conscientização sobre saúde dos membros da comunidade, inclusive líderes, mulheres e crianças?
15. Que pessoas com conhecimentos e poder de influência são respeitadas na comunidade?
16. Há superstições ou crenças culturais e religiosas sobre higiene na comunidade?
 - a. Quais são as crenças ou superstições?
 - b. O quão arraigadas elas são?
 - c. O quanto elas mudaram nos últimos 20 anos ou, mais recentemente, nos últimos cinco anos?
 - d. Como essas crenças podem ser usadas em apoio a um programa de higiene?
 - e. Como outras crenças podem ser usadas com o mesmo propósito?
17. As pessoas lavam as mãos nas horas certas (antes de preparar alimentos, antes de comer, após usar o banheiro, após limpar fezes de crianças, após tocar os animais, antes e depois de cuidar de uma pessoa doente)? (**Obs.:** ouça as respostas, mas também observe cuidadosamente o que as pessoas fazem na realidade, em diversas residências, prédios comunitários e escolas. Em geral, há discrepâncias entre o que é dito e o que é feito.)

Planejamento e intervenção

18. Qual é a população-alvo (p. ex., mulheres nos domicílios e crianças em idade escolar)?
19. Quem influencia o comportamento da população-alvo (p. ex., sogras, maridos, professores e líderes religiosos)?
20. Quais são os maiores riscos que ameaçam a população-alvo (p. ex., contato com fezes, contato com água insalubre, falta de lavagem das mãos e outros)? Quais são as prioridades para mudanças?
21. Que mensagens simples sobre mudanças de comportamento seriam eficazes para a comunidade, população-alvo e pessoas que exercem influência?
22. O que poderia motivar as pessoas a mudar ou criar a demanda por mudanças (p. ex., o programa de conscientização Saneamento Total Liderado pela Comunidade, CLTS na sigla em inglês, pressão social e o orgulho de ter um vaso sanitário novo ou uma pia para lavar as mãos)?
23. Como as mensagens serão transmitidas? Quem irá divulgá-las de uma forma convincente?

- a. Rotarianos? Agentes da saúde? Mulheres ou líderes influentes? Ou mais de um grupo?
 - b. Que meios (principalmente visuais e não verbais) serão usados? (demonstrações, pôsteres, cartazes com lembretes, etc.)
 - c. Como as mensagens serão reforçadas de modo a causar mudanças duradouras?
24. Como a mudança de comportamento pode ser medida?
- a. Indicadores de saúde, índices de diarreia?
 - b. Frequência escolar?
 - c. Sensação pessoal de boa saúde?
 - d. Mais horas produtivas por dia?
25. Como a mudança de comportamento pode ser mantida, sabendo que há sempre o risco de retorno aos hábitos antigos?
- a. Há possibilidade de outorgar prêmios ou reconhecimentos por meio de uma fonte externa?
 - b. Como a mudança de comportamento prevalecerá na comunidade sem o envolvimento do Rotary?